

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo X – Das ocupações e missões dos Espíritos

570. Os Espíritos percebem sempre os desígnios que lhes compete executar?

R. “Não. Muitos há que são instrumentos cegos. Outros, porém, sabem muito bem com que fim atuam.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0570).

Livro 12

Capítulo 570 – Trabalho dos Espíritos

0570 / LE

Os trabalhos dos Espíritos são diversos, tornamos a dizer, mas nem todos os Espíritos são conscientes do que realizam. Os mais ignorantes são instrumentos cegos, são dirigidos pelos mais despertados, almas mais experimentadas.

É mais ou menos como os homens na Terra: uns trabalham por verem os outros trabalhar e por necessidades de se alimentar e se vestir. Outros já alcançam o valor do trabalho em dimensão diferente. Estes conhecem que o labor com alegria, e consciente, leva à libertação espiritual, por ser útil à sociedade. Os Espíritos a que denominamos errantes, cuja evolução não alcançou ainda o verdadeiro despertar espiritual, têm obrigações diversas, e a sua escala é grande. Cada vez que sobem um degrau, sentem na consciência mais lucidez e entendem melhor as leis de Deus.

Deves, por obrigação de espírita, ter mais tolerância para com aqueles que desconhecem a verdade, que já conheces perdoar sempre as suas faltas e ensiná-los a amar. Quem se encontra na frente tem o dever de guiar quem está atrás. O Espírito errante tem de passar por muitos problemas, por provas inúmeras, por dificuldades sem conta. Tudo isso se processa como lições, no sentido de despertar, seus valores no centro d'alma.

Ide, eis que eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. (Lucas, 10:3)

Os discípulos do Mestre deveriam passar por processos de despertar mais luz no coração pelas provas, por sofrimentos, sem reclamar, testando, assim, as suas qualidades. Os “lobos” deveriam ouvir a palavra do Evangelho porque, se nada se perde, quando mais eles perseguissem a luz, mais essa luz ficaria em seus corações para, algum dia, iluminar as suas consciências. Do lado espiritual, inúmeras falanges de Espíritos de muita elevação trabalham para a maior difusão dos conceitos de Jesus. Os devorados pelos “lobos” já foram “lobos” igualmente, neste ou noutros mundos. Assim funciona a lei de justiça, paralela à lei de amor.

A bondade de Deus é tamanha, que aproveita a todos nos serviços da fraternidade; os conscientes e os inconscientes, todos realizam a Sua vontade. Se os anjos do Senhor já passaram pelos mesmos caminhos, a esperança cresce nos corações dos homens, sabendo que algum, dia serão anjos e, como ministros de Deus, deverão operar o que se encontra no reino do amor.

Se és um operário, alguém invisível te ajuda; se és um professor, os Espíritos ligados ao ensino estão te ajudando a ensinar melhor. Assim se processa na agricultura, no comércio, na política e mesmo, ou muito mais, nas religiões. Em tudo se encontram os agentes de Deus operando maravilhas em nome da fraternidade.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Os cireneus estão por toda parte, ajudando os homens a carregarem as suas cruzes. É nesta fusão de valores que todos crescemos, despertando os dons para estarmos junto do Senhor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 570 – Trabalhos dos Espíritos.

– questão 0570, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.